

I Seminário de Pesquisa

Faculdade de Saúde Pública

Escola de Enfermagem

Universidade de São Paulo



17 de novembro de 2016

Coordenação:

Comissões de Pesquisa da Faculdade de Saúde Pública e Escola de Enfermagem/USP



I Seminário de Pesquisa da Faculdade de Saúde Pública e Escola de Enfermagem USP/2016

Data: 17 de novembro de 2016

PROGRAMAÇÃO

9h00 – 9h10 Abertura

Local: Anfiteatro Paula Souza

9h10 – 10h40 Mesa I - Inovação na área da Saúde

Doutor Ricardo Di Lazzaro Filho – Diretor Geral do Grupo Genera -
inovação em saúde

Doutor Eduardo Giacomazzi – Coordenador Adjunto do Comitê da
Bioindústria – BIOBRASIL/COMSAÚDE

Prof.^a Dr.^a Ana Luiza Vilela Borges – Escola de Enfermagem/USP –
coordenadora da mesa

10h40 – 10h50 Intervalo

10h50 – 12h15 Mesa II - Valor social da pesquisa

Doutor Abel Packer – Diretor do Programa SciELO/FAPESP

Prof. Dr. Marco Akerman- Faculdade de Saúde Pública/USP

Prof.^a Dr.^a Marília Cristina Prado Louvison – Faculdade de Saúde
Pública – coordenadora da mesa

13h00 – 14h00 Sessão Pôster dos Trabalhos de Pesquisa

14h30 às 16h30 Apresentação Oral dos Trabalhos de Pesquisa

16h30 às 18h00 – Roda de Conversa – Ética e Integridade em Pesquisa

Prof.^a Dr.^a Maria Regina Alves Cardoso – Faculdade de Saúde
Pública/USP

Prof. Dr. Carlos Botazzo – Faculdade de Saúde Pública/USP

Prof.^a Dr.^a Roseli Mieko Yamamoto – Universidade Federal de
São Paulo/UNIFESP e Faculdade de Medicina/USP

Inscrições gratuitas – www.fsp.usp.br

Realização: Comissão de Pesquisa da Faculdade de Saúde Pública/USP e Escola de
Enfermagem/USP

Apoio: Comissão de Graduação, Comissão de Pós-Graduação e Comissão de Cultura e
Extensão Universitária da Faculdade de Saúde Pública

Coordenação: Comissões de Pesquisa da Faculdade de Saúde Pública e Escola de
Enfermagem/USP

I Seminário de Pesquisa da Faculdade de Saúde Pública e Escola de Enfermagem da USP/2016 17 de novembro de 2016

**Ficha de inscrição para submissão de trabalhos: encaminhar para
cpqfsp@gmail.com de 1 a 14/10/2016**

Categoria do trabalho: ☐ Iniciação Científica ☐ Mestrado – Programa: _____ ☐ Mestrado Profissional – Programa: _____ ☒ Doutorado – Programa: PPGE- EEUSP ☐ Pós-Doutorado ☐ Aprender com Cultura e Extensão ☐ Aprimoramento Profissional – Área: _____	☒ Em andamento ☐ Concluído: ano _____
Assinale a Unidade que pertence: ☐ FSP ☒ EE ☐ FM ☐ IMT ☐ FD	

	Título: A CATEGORIA EMPODERAMENTO NA PESQUISA-AÇÃO NA SAÚDE RETOMANDO A BASE EPISTEMOLÓGICA DA TEORIA DE PAULO FREIRE
Autore(s): Cassia Baldini Soares, <u>Luciana Cordeiro</u>	
E-mail de contato: <u>lucordeiro.to@gmail.com</u>	
Introdução: O termo <i>empowerment</i> tem procedência Americana, baseado na teoria Freiriana, e foi traduzido para o português. Trata-se de neologismo não utilizado por Paulo Freire, que propunha processos de conscientização, com a intencionalidade de engajar os oprimidos na luta por libertação, a partir da realidade concreta. Advoga-se aqui que na epistemologia de Freire, afiliada ao marxismo/materialismo histórico e dialético, o empoderamento só poderia se dar como “empoderamento de classe social”. Apesar disso, empoderamento tem sido utilizado amplamente nas pesquisas da saúde, inclusive nas pesquisas-ação (PA). Objetivo: Compreender o uso da categoria empoderamento nas PA da área da saúde, de forma a expor a finalidade das pesquisas. Métodos: A partir de revisão de escopo, identificaram-se os níveis de empoderamento (individual, organizacional e comunitário) presentes nas PA. Resultados: Busca por autonomia, ação, pró-atividade, conscientização e quebra das relações de poder são objetivos que guardam relação com a categoria empoderamento e foram comumente encontrados nas PA analisadas. As intencionalidades das PA de acordo com os níveis de empoderamento foram: 1) Individual: mudança de comportamento para promoção da saúde e prevenção de riscos; 2) Organizacional: mudança no ambiente e instrumentos de trabalho; 3) Comunitário: busca de equidade de recursos e eficácia pessoal e política. Discussão: A categoria empoderamento é operacionalizada na PA com objetivos diferentes, porém com finalidades assemelhadas, de manutenção da estrutura social. Os processos educativos deflagrados na PA engajam os participantes na construção de soluções adaptativas para os problemas de saúde. A categoria empoderamento está, portanto, na contra mão da proposta Freiriana de libertação dos oprimidos por meio de prática educativa. Conclusão: A categoria empoderamento não pode ser tomada como categoria freireana. É necessário retomar as bases epistemológicas da obra de Paulo Freire e sobre os processos de <i>conscientização</i> por ele proposto, a partir das contradições de classe na sociedade atual e através de processos educativos emancipadores. Palavras-chave: Empoderamento; epistemologia; pesquisa-ação; pesquisa participativa; poder	

Introduction: The term *empowerment* was originated in the United States and it was based on Freirian theory. As it was translated to Portuguese, a neologism was created; such a term was not used by Paulo Freire, who proposes awareness processes, aiming to engage the oppressed in the struggle for freedom. We advocate that according to Freirian epistemology, affiliated to marxism/historical dialectic materialism, empowerment can only be used as "social class empowerment". Despite that, empowerment has been widely used in health care research, including in action research (AR). **Objective:** To understand the use of the category empowerment in health care AR, exposing the researches' aims. **Methods:** We developed a scoping review and identified the empowerment levels (individual, organizational and community) presented in AR. **Results:** Pursuit of autonomy, action, proactivity, awareness, and power sharing are objectives related to the category empowerment and were commonly found in the analyzed AR. The objectives of AR, according to the empowerment levels were: 1) Individual: behavior change to health promotion and risk prevention; 2) Organizational: change in the system levels; 3) Community: resources equity and personal and political efficacy. **Discussion:** The category empowerment is operationalized in AR with different objectives, but with similar aims of social structure maintenance. The educational processes developed in AR engage the participants in the built of adaptive solutions for their health problems. Therefore, the category empowerment is not coherent with the Freirian propose of the freedom of the oppressed by educational practices. **Conclusion:** The category empowerment cannot be assumed as a Freirian category. We urge to retake the epistemological bases of Paulo Freire masterpiece and the awareness processes proposed by him. We advocate the use of the social class contradictions in the present society and the development of emancipatory educational processes.

Keywords: Action research; empowerment; epistemology; participatory research; power